



**24° ENANCIB**  
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação  
Perspectivas Contemporâneas na Ciência da Informação  
• Vitória - ES • Ancib • PPGCI/UFES



**XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB**

**ISSN 2177-3688**

**GT 11 – Informação e Saúde**

**CONECTADOS E SOBRECARGADOS: O LETRAMENTO INFORMACIONAL EM AMBIENTES VIRTUAIS PELOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO**

***CONNECTED AND OVERLOADED: INFORMATIONAL LITERACY IN VIRTUAL ENVIRONMENTS BY HIGH SCHOOL STUDENTS***

**Teotonilia Maria Batista da Silva** – Universidade Federal da Bahia (UFBA)<sup>1</sup>

**Paula Vanessa Franco Macedo** – Universidade Federal da Bahia (UFBA)<sup>2</sup>

**José Carlos Sales dos Santos** – Universidade Federal da Bahia (UFBA)<sup>3</sup>

**Ângelo Augusto Abdalla dos Santos** – Universidade Federal da Bahia (UFBA)<sup>4</sup>

**Modalidade: Resumo Expandido**

**Resumo:** Vivenciamos que em um mundo conectado a habilidade de saber localizar, avaliar e usar a informação de maneira eficaz é essencial para filtrar as informações, evitando uma sobrecarga cognitiva. Desta forma esta pesquisa objetivou analisar as implicações do letramento informacional entre os estudantes do ensino médio em ambientes virtuais. Na metodologia, optou-se pelo método monográfico, um estudo de caso no Colégio da Polícia Militar Dendezeiros/Bahia. O nível da pesquisa é descritivo, a técnica e instrumento de investigação, o questionário eletrônico. Os resultados demonstraram dificuldades dos estudantes com pesquisa em ambientes virtuais. As considerações finais indicam a urgência de estudos e discussões da temática.

**Palavras-chave:** letramento informacional; sobrecarga informacional; Educação.

**Abstract:** We experience that in a connected world, the ability to know how to locate, evaluate and use information effectively is essential to filter information, avoiding cognitive overload. Therefore, this research aimed to analyze the implications of information literacy among high school students in virtual environments. In the methodology, we opted for the monographic method, a case study at the Military Police College Dendezeiros|Bahia. The level of research is descriptive, the technique and instrument of investigation, the electronic questionnaire. The results demonstrated students' difficulties with research in virtual environments. Final considerations indicate the urgency of studies and discussions on the topic.

**Keywords:** information literacy; information overload; Education

---

<sup>1</sup> email: teobatista2009@gmail.com

<sup>2</sup> email: paulavsfranco@hotmail.com

<sup>3</sup> email: jsalles@ufba.br

<sup>4</sup> email: angeloabdalla@hotmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa, cuja temática, Conectados e Sobrecarregados: Letramento Informacional e o uso dos ambientes virtuais pelos estudantes do Ensino Médio, estudou as causas e as dificuldades na busca da pesquisa pelos alunos do Colégio da Polícia Militar da Bahia, Unidade Dendezeiros, em ambientes virtuais. Consideramos que o excesso de informações, nesses locais virtuais, tornou-se um desafio significativo para os estudantes ao realizarem pesquisas, sem habilidades adequadas, dificultando a identificação de fontes relevantes e confiáveis, e, como consequência também para saúde mental, traz sentimentos de estresse e ansiedade.

Assim, diante deste cenário acima descrito, este estudo objetivou analisar as implicações do letramento informacional entre os estudantes do ensino médio em ambientes virtuais. Na educação básica, os estudantes estão imersos em uma fase bastante crucial de desenvolvimento cognitivo, social e emocional, no entanto, algumas pesquisas indicam que muitos desses alunos ainda não dominam a habilidade de pesquisar de maneira eficaz, o que na maioria das vezes compromete o processo da aprendizagem.

Percebemos ainda na educação básica pública um ambiente constituído de baixa aprendizagem, altos índices de reprovações, aliados a desmotivação, o que pode estar relacionado às dificuldades que os estudantes têm em realizarem pesquisas, desenvolver a habilidade de leitura e interpretação de textos, a capacidade de usar ferramentas de pesquisa e a competência em avaliar a qualidade das fontes de informação.

Como docentes de uma escola pública e membros do programa LAPCI Laboratório de Pesquisa de Comportamento Informacional Humano - UFBA, interessamos estudar sobre Letramento Informacional e o seu uso dos ambientes virtuais pelos estudantes do Ensino Médio, visto que a participação dos jovens em tais espaços tem sido expressiva ao longo dos últimos anos.

Estruturaram-se, neste íterim, fundamentação teórica relativa às discussões críticas do Letramento Informacional (LI), pelas possíveis implicações provocadas pela sobrecarga informacional em ambientes virtuais e as diversas maneiras do usuário se relacionar com os conteúdos depositados nos espaços digitais.

Os nossos estudantes dominam o manejo tecnológico, contudo são pertencentes a uma educação básica e pública onde, na maioria das escolas, falta estrutura adequada, principalmente no que se refere ao uso e manejo correto das informações, entretanto será que os estudantes em ambientes virtuais dominam a habilidade de pesquisar de maneira a adquirirem aprendizagens? Será que as estratégias utilizadas pelo LI podem reduzir os impactos negativos do excesso de informações, permitindo que os estudantes realizem pesquisa mais eficiente e produtiva?

Na seção direcionada aos procedimentos metodológicos, optou-se pelo método monográfico, o estudo de caso no Colégio da Polícia Militar/Dendezeiros na Bahia. O nível da pesquisa é o descritivo, a técnica e instrumento de investigação, o questionário eletrônico. A análise de dados adotada será de natureza qualitativa e quantitativa; a técnica e instrumento de pesquisa correspondem à estruturação de questionário eletrônico. Os resultados demonstraram dificuldades dos estudantes na pesquisa em ambientes virtuais. As considerações finais indicam que os estudantes conectados não conhecem as habilidades para realização de uma busca eficaz, sentem-se sobrecarregados, ansiosos e inseguros, diante do excesso das fontes de informação.

## **2 LETRAMENTO E A SOBRECARGA INFORMACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Ao longo das últimas décadas, presenciamos transformações significativas na sociedade da informação e do conhecimento, impulsionados pelo avanço tecnológico digital e ou pelo crescente volume de informações depositadas em ambientes virtuais, gerando incertezas quanto a sua veracidade ou aplicabilidade.

Nesse contexto, incertezas na busca de informações em ambientes virtuais, os estudos do letramento informacional são definidos como um dos principais conceitos da Ciência da Informação (CI), onde reside a capacidade de indivíduos de reconhecer quando a informação necessária e de localizar, avaliar e utilizar essa informação de maneira eficaz.

Para Gasque (2012, p. 29), o LI relaciona-se ao aprendizado ao longo da vida; mais do que a aquisição de conteúdos e competências, grosso modo, refere-se à aprendizagem de conteúdos associados à busca, ao uso e à comunicação da informação. Entendemos essa competência como fundamental em uma sociedade

caracterizada pela explosão e pela facilidade de acesso a uma vasta quantidade de informações, muitas vezes de qualidade variável.

A alfabetização informacional, visando capacitar os usuários a navegar em ambientes digitais complexos e a tomar decisões informadas, nesse sentido, o LI envolve não apenas habilidades técnicas, como o uso de ferramentas de busca e bases de dados, mas também habilidades críticas, como a avaliação da credibilidade das fontes e a compreensão dos contextos em que a informação é produzida e utilizada.

A educação em letramento informacional é fundamental para preparar os indivíduos a lidar com desafios como a desinformação e a sobrecarga de informação. Segundo Gasque (2017, p. 6), o foco do letramento informacional não abrange determinada fonte, canal ou ambiente, mas as atividades cognitivas necessárias para que se aprenda a buscar e usar a informação em vários suportes e ambientes, com o objetivo de transformá-la em conhecimento em prol da vida plena e da emancipação humana.

Na Ciência da Informação, essa educação é promovida através de currículos acadêmicos e programas de formação contínua que enfatizam a importância da ética da informação, da privacidade e da segurança dos dados são essenciais para capacitar indivíduos a serem consumidores e produtores críticos e competentes de informação, contribuindo para uma sociedade mais informada e capaz de enfrentar os desafios da era digital.

Outra questão está relacionada aos estudos recentes sobre o Letramento Informacional, que apontam para uma lacuna significativa na literatura no que se refere a métodos eficazes de ensino de habilidades de pesquisa na educação básica em ambientes virtuais, onde o LI refere-se à capacidade de reconhecer quando a informação é necessária e ter a habilidade de localizar, avaliar e usar efetivamente a informação necessária. Isso inclui habilidades como pesquisar, avaliar a credibilidade das fontes, sintetizar informações e aplicá-las de forma adequada.

Nesse contexto, LI é compreendido como um processo de aprendizagem que possibilita aos aprendizes resolverem problemas, tomarem decisões com redução de riscos, ao desenvolverem competências para acessar, avaliar, usar e compartilhar informações de forma ética e legal (cf. Gasque; Tescarolo, 2010; Siqueira; Siqueira, 2012; Silva, 2017). De acordo com Gasque (2012, p. 19), o referido processo “capacita os

aprendizes a buscar e usar a informação de maneira eficiente e eficaz. Transcende a alfabetização informacional ou a mera decodificação de um código, possibilitando a aplicação desses processos no cotidiano!”

Em um mundo cada vez mais digital, onde a quantidade de informação disponível cresce exponencialmente, é essencial que os estudantes desenvolvam habilidades para navegar em ambientes virtuais e discernir entre informações confiáveis e não confiáveis, no ensino básico, essas competências formam a base para o aprendizado contínuo e a capacidade de realizar pesquisas de forma independente, no entanto, muitos alunos enfrentam grandes desafios significativos, devido à falta de métodos eficazes de ensino voltados para o desenvolvimento do LI.

Neste cenário, a ansiedade informacional é um “[...] conjunto de sentimentos que podem gerar prejuízos psicológicos – e até mesmo físicos – causados pelo excesso e/ou pela falta de informação no cotidiano do indivíduo” (Balbinoti, p. 57, 2020); as características incluem “[...] medo, angústia, cansaço, pavor, excitação, ansiedade, irritação, estresse, repugnância, intrigado, confuso e oprimido, assim a incapacidade de filtrar informações pode levar o usuário a sentir-se sobrecarregados pela grande quantidade de informações disponíveis, especialmente nos ambientes virtuais”. A Sobrecarga informacional (SI) pode ser entendida quando ocorre uma quantidade de informação disponível que supera a capacidade do indivíduo de processá-la de forma eficaz, o que pode levar a sentimentos de confusão, estresse e desmotivação.

A sobrecarga de informação disponível em ambientes virtuais e outros meios digitais, relacionados a busca da pesquisa, também pode vir a sobrecarregar os usuários, dificultando a identificação de fontes relevantes e confiáveis. Portanto, é fundamental que educadores e formuladores de políticas educacionais priorizem o desenvolvimento do letramento informacional desde cedo, a fim de preparar os alunos para um mundo cada vez mais complexo e informacional.

### **3 METODOLOGIAS**

Para desenvolvimento deste estudo, optou-se pelo método de procedimento monográfico (estudo de caso). Segundo Yin (2010, p. 21), o método monográfico representa um esforço de pesquisa para a compreensão de fenômenos individuais,

organizacionais, sociais e políticos. O nível de investigação é descritivo, que tem por objetivo descrever as características de uma população, de um fenômeno ou de uma experiência.

Conforme Gil (2007) é uma análise em profundidade que visa descrever, classificar e interpretar o objeto estudado por meio de técnicas sistematizadas e rigorosas, que podem ir além da simples identificação de variáveis. A análise de dados adotada será de natureza qualitativa e quantitativa; a técnica e instrumento de pesquisa correspondem à estruturação de questionário eletrônico, no sentido de contornar as estratégias de busca e seleção de informações dos docentes.

A abordagem qualitativa foi utilizada para analisar os dados subjetivos das questões subjetivas dos questionários online, no Google Formulário, aplicados aos docentes. Segundo Gil (2010), ao descrever as propriedades de uma população ou fenômeno tem de adotar características relacionadas à utilização de técnicas de coleta de dados padronizadas.

### **3.1 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS PARA A COLETA DE DADOS**

Os instrumentos e técnicas metodológicos utilizados partiram do referencial teórico e de outros instrumentos legitimados pelos pares que comporão o desenho metodológico do presente projeto detalhado nesta seção. Para determinação da técnica de pesquisa, foi utilizado o instrumento de coleta de dados e informações do questionário eletrônico, tendo como critério atender aos objetivos propostos para elaboração desta pesquisa. Os questionários eletrônicos foram elaborados na ferramenta de formulário online do Google, que permitiram construir modalidades de perguntas, facilitando aos informantes, dispersos geograficamente, responderem as pesquisas.

### **3.2 UNIVERSO E AMOSTRA DA PESQUISA**

Quanto ao universo da pesquisa, a população-alvo foi composta por estudantes do 3º ano do Ensino Médio do Colégio da Polícia Militar, Unidade Dendezeiros, Salvador-Bahia. A escolha dos sujeitos se deu pela relevância dos temas abordados, nessa fase

educacional, assim como as experiências e percepções por também estarem próximos a conclusão da educação básica. Não foram utilizadas subamostras e sim a totalidade dos sujeitos que responderam ao questionário eletrônico da pesquisa.

O Colégio da Polícia Militar (CPM) é uma escola pública, tradicional e de grande porte. Ele atende do ensino fundamental ao médio a uma população de alunos, em sua maioria de baixa renda, com um público elevado de filhos de militares. Os docentes são, na sua maioria, civis concursados, com especialização em suas respectivas áreas de atuação.

A pesquisa de um fenômeno dentro de um contexto investigado exigiu uma ordenação de etapas e procedimentos a serem seguidos no estudo de uma pesquisa. Segundo Gil (2002), a metodologia é o estudo dos caminhos a serem seguidos para se fazer ciência, assim, traçamos uma trilha metodológica cujo método de procedimento é o monográfico (estudo de caso, ou caso ilustrativo), nível da pesquisa descritivo, assim como as técnicas e os instrumentos utilizados para a coleta de dados e informação do ambiente empírico.

Para isso, caracterizamos o estudo enquadrando-o conforme referência e indicação de alguns teóricos, levando em conta o local do estudo, ou universo da pesquisa, o Colégio da Polícia Militar do Estado, unidade Dendezeiros, a população são os estudantes do Ensino Médio. Para assegurar a exequibilidade dos objetivos propostos: analisar as implicações do letramento informacional entre os estudantes do ensino médio em ambientes virtuais; examinar o letramento informacional dos estudantes do ensino médio em ambientes virtuais e verificar os principais sintomas e consequências da sobrecarga informacional.

A análise de dados foi de natureza qualitativa e quantitativa; a técnica e instrumento de pesquisa corresponderam à estruturação de questionário eletrônico, que procurou contornar as estratégias de busca e seleção de informações dos docentes. Para subsidiar este estudo, objetivando verificar as implicações do Letramento Informacional em ambientes virtuais, na pesquisa pelos estudantes do ensino médio.

### 3.3 ANÁLISE E RESULTADOS

Nesta seção, procuramos analisar e discutir os resultados alcançados da pesquisa. Com embasamento no referencial teórico desta investigação, validar o questionário da pesquisa, os resultados também serviram de parâmetros para a pesquisa final.

Quanto à população da pesquisa, o Colégio da Polícia Militar-Unidade Dendezeiros, e para subsidiar esse estudo foram apresentados os resultados obtidos com o questionário (google formulário) aplicado aos discentes participantes do Ensino Médio; constituído por um total de 179 estudantes dos quais 130 participaram da pesquisa respondendo o questionário.

Assim, segue o que consideramos importante para perfilar os nossos entrevistados, com questões referentes ao sexo e idade; quanto ao sexo; e idade o sexo feminino (61,5%), enquanto o masculino (37,1%) e outros (1,4%); a idade 17 anos (50,6%) e 16 anos (20.8%).

Quanto à questão 2, acesso a ambientes virtuais, os instrumentos tecnológicos digitais utilizados, os smartphones (97,7%) são frequentemente os preferidos dos jovens; os principais fatores estão relacionados à conveniência e mobilidade que os smartphones oferecem. Eles permitem que os jovens acessem suas contas de redes sociais a qualquer momento e em qualquer lugar, sem a necessidade de estarem em um computador.

A questão 3, quanto a finalidade de busca nos ambientes virtuais, onde os estudantes podiam marcar mais de uma opção, eles responderam que utilizam para fazer estudos e elaboração de atividades de maneira geral (56,9%), para buscar notícias (51,5%), nada em específico (40%) e para buscar relacionamentos (18,5%). Vale ressaltar que a pesquisa em estudos e elaboração de atividades pode ser uma abordagem importante, porém sem a devida mediação podem fornecer fontes de informações que podem conter desinformação ou opiniões pessoais não verificadas.

A questão 4, quanto às fontes informacionais, os estudantes geralmente utilizam o YouTube (76,5%), em ambientes digitais. O YouTube é uma plataforma muito acessada como fonte informacional pelos estudantes, por várias razões. Ela oferece uma ampla variedade de vídeos que abrangem diversos temas, estilos de aprendizado e níveis de

profundidade, além disso, possui uma combinação de elementos visuais e auditivos que facilitam a compreensão e a retenção de informações. A plataforma também permite acessar tutoriais, palestras e demonstrações práticas, o que pode ser útil para complementar o aprendizado tradicional.

O acesso frequente às redes sociais pode ter várias consequências. Algumas incluem o aumento do tempo gasto online, possíveis problemas de saúde mental devido à comparação e pressão social, diminuição da produtividade, potencial exposição a conteúdo negativo ou desinformação, e riscos de privacidade de dados.

Na questão 5, a frequência com que você deve consultar suas redes sociais pode variar dependendo das suas necessidades, objetivos e equilíbrio entre a vida online e off-line. É importante considerar o impacto que o uso frequente pode ter em sua produtividade, bem-estar mental e relações pessoais.

Na questão 6, a privação do sono com (76,9%), a busca por informações úteis, pode ser frustrante quando se depara com conteúdo repetitivo, contraditório ou desorganizado, causando ansiedade pela constante exposição a notícias, opiniões e comparações sociais; pode levar a sentimentos de ansiedade, pois os jovens podem se sentir pressionados a acompanhar ou se manter atualizado.

Nas questões de 7 a 10, sobre a responsabilidade na busca de informações, compreendemos as instituições educacionais, a partir de suas próprias perspectivas, e pelas diversas formas de como a sociedade consome e compartilha a informação, nesse sentido elas devem buscar mecanismos de repensar orientações que visem oferecer mais confiança aos discentes e possibilitem diminuir os sentimentos de ansiedade, tristeza e depressão quando eles se depararem com um mundo de informações e conseqüentemente levá-los ao aumento da confiança e satisfação por se sentirem orientados.

#### **4 CONSIDERAÇÕES**

Em relação à temática estudada, Conectados e Sobrecarregados: Letramento Informacional e o uso dos ambientes virtuais pelos estudantes do Ensino Médio, percebemos que os discentes transitam nos mais variados tipos de ambiente virtual, seja para o lazer, estudos ou só “passar o tempo”, contudo demonstraram não possuírem

habilidades para realização de uma busca eficaz, sentem-se sobrecarregados, ansiosos e inseguros diante do excesso das fontes de informação.

Em face de maior abundância e diversidade das fontes de informações, os processos de aprendizagem também devem preparar os indivíduos para lidarem com a sobrecarga cognitiva de natureza informacional. Situações de sobrecarga cognitiva podem ocorrer por excesso ou por falta de informações, entretanto a inserção do LI no ensino básico pode facilitar os estudantes a identificarem fontes confiáveis e a utilização de informações precisas, e ainda a mitigar a dificuldade em sintetizar e aplicar informações de diferentes fontes.

Gasque (2012) propõe que o processo de ensino-aprendizagem de LI ocorra por meio de projetos de trabalho que propiciem o uso do pensamento reflexivo - esse tipo de pensamento constitui-se a melhor forma de pensar por transcender a ação impulsiva e rotineira por meio do planejamento, com a intenção orientada para atingir objetivos futuros, contudo na nossa pesquisa por referenciais teóricos e alcance do problema em questão, constatamos que embora existam relevantes estudos relacionados com essa temática, efetivamente ainda não existem pedagogias voltadas para desenvolvimento dessas habilidades na educação básica.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, I. C. M; GASQUE, Kelley Cristine G. Contribuições dos letramentos digital e informacional na sociedade contemporânea. **Transinformação**, Campinas, v. 29, p. 163-173, 2017.

BALBINOTTI, S. Ansiedade, ansiedade informacional, home Office e teletrabalho: desafios para os bibliotecários em tempos de pandemia. *In*: SPUDEIT, D.; SOUZA, C. (org.). **Atuação de profissionais da arquivologia, biblioteconomia e museologia em época de pandemia**. Florianópolis, SC: Rocha Gráfica e Editora, 2020. p. 53-70.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias; TESCAROLO, Ricardo. Desafios para implementar o letramento informacional na educação básica. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, abr. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/J6TnBv6q3Bx3qHwY8TymVmh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 1 mar. 2023.

GASQUE, K. C. G. D. **Letramento informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem**. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MACEDO, M. M.; GASQUE, Kelley Cristine G. D. A influência do Letramento Informacional na aprendizagem de estudantes na educação básica. **RICI: revista ibero-americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 11, n. 1, p. 6-22, 2018.

SIQUEIRA, I.; SIQUEIRA, J. C. Information literacy: uma abordagem terminológica. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 13., 2012, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos [...]**. Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/179210>. Acesso em: 7 jul. 2022.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Tradução de Ana Thorell. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.